

Ser escritor é cool – desafio 3

Locutor – Bom dia. Diretamente da Rádio Livre, a tua rádio escolar, vamos dar continuidade ao ciclo de podcasts, cujo primeiro tema foi “A voz dos alunos” e o segundo “Tik Tok para que te quero?”. Para hoje, temos um tema que nos faz pensar e, sobretudo, questionar-nos acerca da vida e dos objetivos, “A minha vida em perspetiva. O que me atormenta? O que quero alcançar?”. Saúdo o Levi e a Sofia, que nos darão a sua opinião. Digam-me, o que é que vos atormenta?

Levi – Olá, bom dia. Eu acho que todos nós temos preocupações sobre a vida e sobre o que nos espera. Quando penso nisso, chego a duas conclusões. Por um lado, preocupa-me a situação em que está o mundo: as guerras, a falta de empatia, as dificuldades das famílias, entre outras. Por outro, a um nível mais pessoal, atormenta-me, verdadeiramente, o facto de não conseguir ser perfeito. E a ti, Sofia? O que te preocupa.

Sofia – Bom dia. Na verdade, a um nível particular, não tenho motivos para me queixar, gosto muito da minha vida e, se olhar à minha volta, há situações no mundo que são bem mais preocupantes. No entanto, mudaria sempre alguma coisa. Mas diz-me, o teu perfeccionismo atormenta-te mesmo?

Levi – Acredita que sim. E é algo muito forte e até um pouco limitador. Eu sei que pode parecer um pouco estranho, mas o facto de não poder ser perfeito e não conseguir ser melhor em tudo, de vez em quando, torna-se muito frustrante. É isto que mais me dói e magoa, não só na escola, mas em todos os aspetos da minha vida. É horrível querer ser perfeito e não conseguir. Estou a tentar mudar, porque é algo que me atormenta verdadeiramente.

Sofia – Deve ser muito complicado, pois é quase impossível ser perfeito, Levi. Terás sempre momentos em que não o conseguirás ser e não te podes culpar por isso.

Levi – Eu sei disso, e estou a tentar relaxar e mudar a minha perspetiva. Devo dar sempre o melhor e, a partir daí, sentir-me feliz pelo que fiz e consegui. Sofia, quais são os teus objetivos?

Sofia – Como sabes, pratico hóquei em patins e é quase a minha vida. Pode parecer exagero, mas gosto muito e os meus objetivos estão relacionados com isso. Gostava muito de chegar à equipa A do meu escalão, os jogos serão mais difíceis, mas assim é que vou melhorar. Queria

muito chegar à seleção nacional como guarda-redes. É o meu grande sonho! Afinal até há algo que me preocupa: ter uma lesão grave que me impeça de jogar. Iria ficar muito desanimada.

Levi – Estás a ver... Afinal também tens preocupações.

Sofia - Vendo nesse ponto, às vezes atormenta-me pensar que não vou conseguir, mas acho que temos de pensar sempre pela positiva. Quais são os teus objetivos?

Levi – Além dos objetivos escolares (tirar sempre boas notas), tenho um objetivo, que todos deveríamos ter - poder ser tolerante com todos. Amar sempre o próximo, em algumas situações, é difícil. Eu sei que nós devemos amar todas as pessoas, apesar das suas falhas, pois todos temos as nossas dificuldades, mas devemos amar-nos uns aos outros. Então, ser tolerante com todos e poder perdoar cada um, apesar dos seus erros é o que eu quero alcançar - a tolerância e a capacidade de perdoar de nos perdoar.

Locutor: Obrigado mais uma vez, Levi e Sofia. Foi uma reflexão que devemos fazer. Gostamos muito de vos ter desse lado. Desejo tudo de bom e até um dia.